

Oriente Médio

1.(VEST - RIO) A Guerra do Líbano, o conflito Irã/ Iraque, a questão Palestina, a Guerra do Golfo, são alguns dos conflitos que marcam ou marcaram o Oriente Médio. Das alternativas abaixo, aquela que corretamente explica essa situação conflituosa é:

- a) a disputa de terras favoráveis ao cultivo , como as encontradas na planície da Mesopotâmia, numa área desértica.
- b) os grandes lucros provenientes do petróleo que não beneficiam a maioria da população nos países árabes.
- c) o aumento, de forma rápida, do preço do barril de petróleo nos países membros da OPEP.
- d) a criação do Estado de Israel, sob a tutela britânica, numa região de ricas reservas de petróleo.
- e) o emaranhado de culturas, religiões e interesses estrangeiros numa área localizada a meio caminho entre a Ásia, Europa e África.

2. (UERJ) A Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) conta hoje com a adesão da maioria dos estados-nacionais. O conteúdo desse documento, no entanto, permanece como um ideal a ser alcançado. Observe o que está disposto em seu artigo XV:

- 1. Toda pessoa tem direito a uma nacionalidade
- 2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade. (portal.mj.gov.br)

Desde a década de 1960, em virtude de conflitos, o direito expresso nesse artigo vem sendo sonegado à maior parte da população pertencente ao seguinte povo e respectivo recorte espacial:

- a) árabe – regiões ocupadas pela Índia
- b) esloveno – distritos anexados pela Sérvia
- c) palestino – territórios controlados por Israel
- d) afegão – províncias dominadas pelo Paquistão

3. (UFRN) O Oriente Médio, foco de conflitos geopolíticos, nacionalistas e religiosos que geram preocupações em diferentes países, é considerado uma das principais áreas estratégicas do mundo

- a) por ter o seu território banhado pelos oceanos Pacífico e Índico e por sua importância no mercado mundial, devido ao elevado consumo de carvão mineral.
- b) devido à sua localização próxima à China e à Índia e à sua importância econômica como principal produtora de carvão mineral em escala mundial.
- c) devido à sua localização entre Ásia, Europa e África e à sua importância econômica como detentora das maiores reservas mundiais de petróleo em terra.
- d) por ter o seu território banhado pelo Mar Mediterrâneo e Mar Vermelho e por sua importância no mercado mundial como principal consumidora de petróleo.

4. (UFPR)

Rússia e China se opuseram a intervenções militares na Síria ao longo dos 17 meses de um conflito sangrento entre rebeldes e as tropas leais ao presidente sírio, Bashar al-Assad. Os dois países vetaram três resoluções defendidas por Estados árabes e potências ocidentais no Conselho de Segurança da ONU, que aumentariam a pressão sobre Damasco para encerrar a violência.

(Fonte: <http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2012/08/21>. Acesso em 05 set.2012.)

Sobre os conflitos recentes do Oriente Médio, é correto afirmar:

- a) Tais conflitos resultam do acomodamento de tensões geopolíticas que deram origem ao mundo bipolar, representado pelo socialismo e pelo capitalismo, liberados pela União Soviética e pelos Estados Unidos, respectivamente.
- b) As manifestações que têm, sucessivamente, ocorrido no mundo árabe podem ser explicadas notadamente como conflitos de ordem econômica, haja vista a dimensão que o petróleo possui para a economia daqueles países.
- c) O movimento conhecido como primavera árabe tem derrubado muitos governos no Oriente Médio, mas não tem implicado mudanças na organização política desses países.
- d) Após o término da Guerra Fria, conflitos internos, isto é, que ocorrem dentro de cada Estado-Nação, passaram a ter efeitos regionais, motivo pelo qual Rússia e China vetaram as resoluções da ONU, que envolviam potências ocidentais.
- e) Os interesses e as estratégias geopolíticas globais de potências ocidentais e orientais dependem do equilíbrio regional que se estabelece no Oriente Médio.

5. (UEL) Recentemente, o mundo assistiu a uma série de revoltas populares nos países árabes. A imprensa internacional destacou o papel das redes sociais nessas mobilizações contra os ditadores e a repressão dos governos sobre a população civil.

Sobre esses conflitos, assinale a alternativa correta.

- a) A Jordânia viu seu rei ser deposto devido ao apoio dos países ocidentais e de Israel aos movimentos revoltosos.
- b) Na Tunísia, o processo revoltoso de setores populares foi sufocado por empréstimos vultosos da União Europeia.
- c) No Marrocos, a permanência da violência deve-se aos conflitos entre cristãos, muçulmanos e membros de religiões tribais.
- d) O Egito manteve Hosni Mubarak no poder devido à intervenção da Liga Árabe, com apoio norte-americano.
- e) O governo da Síria, apesar dos protestos internacionais, atacou os revoltosos com a anuência do Irã, da Rússia e da China.

6. (PUC-MG)

Leia atentamente o texto a seguir, de Moacyr Scliar.

“Israel representa uma mudança transcendente na multimilenar trajetória dos judeus. O Holocausto e as revelações sobre o massacre de judeus deram dramática legitimidade ao movimento sionista e reivindicação de um território. A fundação de Israel deveria ser decidida pela recém-criada Organização das Nações Unidas. EUA e URSS apoiavam a partilha da Palestina e a criação de dois Estados, um árabe, outro judeu.

Com as superpotências coincidindo em seus pontos de vista, não foi difícil para a Assembleia Geral da ONU aprovar, em novembro de 1947, a divisão da Terra Santa. O projeto foi rejeitado pelos representantes dos países árabes. Mas os judeus, liderados por David Ben-Gurion,

levaram a proposta adiante. Quase seis meses depois, 14 de maio de 1948, proclamaram a independência. Imediatamente estourou o conflito bélico, vencido pelos israelenses. Outros conflitos vieram, notadamente a Guerra dos Seis Dias. Israel consolidou-se como potência militar. Desde então, travasse uma luta amarga e desumana entre israelenses e palestinos, que, ao longo dessas décadas, acabaram por forjar uma identidade nacional.”

A partilha da Palestina está completando 60 anos. Tendo em vista a partilha e seus impactos, a base para a criação do Estado de Israel foi assentada:

- a) na existência de um Estado judaico sob aprovação dos países árabes.
- b) na legitimação pela força comprovada pela sequência de conflitos e guerras.
- c) na possibilidade da existência de uma maioria judaica num território.
- d) na ideologia sionista, que defendia a entrada dos judeus na Palestina sob domínio inglês.

7. (UDESC) Sobre os problemas relacionados ao Oriente Médio, é correto afirmar.

- a) Sem consultar os árabes palestinos, as Nações Unidas em 1947 dividiram o território da Palestina formando Estados independentes e uma zona neutra em Jerusalém, ação essa que desencadearia a chamada “Questão Palestina” em aberto até os dias de hoje.
- b) Os palestinos tiveram recentemente seu reconhecimento efetivado e recuperaram as terras perdidas antes de 1947.
- c) Os sucessivos governos ligados à corrupção e ao autoritarismo de longa duração, caso de Kadafi na Líbia, mostraram capacidade de resolver a crise no Oriente Médio.
- d) O Egito não se integrou às nações árabes, e Nasser passou o controle do Canal de Suez aos americanos em 1956.
- e) Após a Guerra dos seis dias em 1967, Israel retirou suas tropas dos territórios ocupados e reconheceu o Estado Palestino.

8. (ESPM)

Quase sempre o que move uma guerra civil é o ódio étnico, religioso ou ideológico. E a Síria parece caminhar para isso. Os distúrbios têm uma origem sectária: o país apresenta um nebuloso mosaico cultural.

Fonte: *Carta Escola*, março de 2012.

No caso do país em questão, tal assertiva procede porque

- a) a Síria apresenta forte pluralidade étnica com a divisão entre persas, árabes, judeus e turcos, agravada pela disputa entre socialistas e liberais, o que dificulta uma convivência harmoniosa.
- b) Apesar da homogeneidade étnica árabe, o país apresenta forte diversidade de religiões e o poder é concentrado em mãos da minoria alauita.
- c) O país apresenta heterogeneidade étnica e religiosa, com o poder concentrado nas mãos dos árabes sunitas.

- d) O sectarismo sírio tem uma matriz linguística, já que a maioria árabe não aceita a concentração do poder em mãos da minoria que fala o francês, a língua do colonizador.
- e) A minoria xiita síria rebela-se contra o poder concentrado em mãos de muçulmanos sunitas.

Gabarito

- 1.E
- 2.C
- 3.C
- 4.E
- 5.E
- 6.E
- 7.A
- 8.B